

Hoje na UNE a Conferência do Presidente Bernardes



N. S. Kruschev, 1.º Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética

QUE SE PASSA ATUALMENTE COM A AGRICULTURA NA UNIÃO SOVIÉTICA?

DUVIVIER VENDE TERRENOS DA PREFEITURA (Leia na 2.ª página)

Pelo Reatamento de Relações Com a URSS o Prefeito Paulista

SÃO PAULO, 5 (IP) — O general Porfírio da Paz, vice-governador eleito do Estado e prefeito de sua Capital, manifestou-se em termos categóricos a favor do reatamento de relações com a URSS, a China e os outros países do campo da paz, acrescentando:

Com o reatamento de relações, nosso café, algodão, cacau e demais produtos terão colocação nesses mercados e, em troca, obteremos

N. S. Kruschev, 1.º Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, esclarece as questões formuladas a respeito numa entrevista com o famoso sábio inglês John Bernal — Texto publicado no «Times», de Londres — (Na 3.ª pág.)

trigo, gasolina e máquinas de que tanto precisamos para nossas lavouras.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

O mesmo sentido tiveram as entrevistas concedidas pelos srs. Hélio Flori, secretário do Sindicato da Indústria do Trigo, e Antônio Quiéros Teles, da Sociedade Rural Brasileira.

O sr. Quiéros Teles, apoiando as declarações re-

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Em começos de dezembro último, três coronéis do Exército começaram a percorrer o Triângulo Mineiro, a pretexto de que, tratando-se de uma região estratégica, era preciso providenciar a chegada de uma tropa de 800 homens. Escolheram, para alojamento, a Feira Permanente de Amostras de Uberlândia. Segundo eles, eram prontamente instalados 250 praças, completando-se posteriormente os efetivos.

COMEÇAM AS PRISÕES

Um segundo grupo de oficiais sucedeu ao primeiro. Realizaram um levantamento das armas e munições, e apreenderam quantas armas encontraram.

NASCER O «GALEAOZINHO»

Logo a seguir, novos coronéis arribaram ao Triângulo. Arbitrariamente instaram uma comissão de inquérito que o povo por analogia, denominou «Galeaozinho».

Intelectuais, operários, diretores de estabelecimentos de ensino, negacionistas, médicos donos de casa e jovens são intimados a comparecer perante dous coronéis do Exército e um capitão da polícia mineira que fazem perguntas como essas:

— «O sr. é comunista? Quem são os comunistas daqui? Onde estão os 20 mil guerrilheiros de Prestes?»

Ou então:

— «Quais são as relações dos comunistas com o P.T.B. e o P.S.D.?

VIOLENCIAS CONTRA A LIGA DA EMANCIPAÇÃO

Alcides Hilon, negociante, secretário da Liga da Emancipação Nacional, João Cândido Pereira, motorista e Osvaldo Malagueta, encanador, foram, após os interrogatórios, esperados por uma malta de tiras que deram buscas em suas residências

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1955

Nº 1.396

REPÚBLICA DO GALEÃO NO TRIÂNGULO MINEIRO

Desde começos de dezembro, instalou-se em Uberlândia uma "comissão de inquérito" presidida por um coronel — Duzentas pessoas foram intimadas — Lares e casas comerciais são arbitrariamente varejados — Apreendida correspondência do general Buxbaum e preso o secretário da L.E.N. — Em Goiânia também começaram as violências — O Catete quer criar clima propício a golpes-de-Estado

apreendendo livros, jornais, publicações da Liga da Emancipação Nacional e correspondência do general Edgard Buxbaum.

INTIMAÇÕES EM MASSA

As perseguições mal começaram, porém, pois de 200 intimados para depor, apenas vinte foram ouvidos até agora. O vereador Roberto Maronari está sendo particularmente visado, pois, em todos os interrogatórios, os

coronéis indagam sobre suas relações com os deponentes.

POUR LE TRIÂNGULO

As arbitrariedades ordenadas pelo Governo Café Filho no Triângulo Mineiro não são devidas ao acaso. Visa-se sobretudo essa região porque os novos autores de planos cohens julgam mais fácil de impingir a opinião pública invocações relativas a lugares distantes dos grandes centros de informação. A «experiência» passada com o incêndio de Dendê e com a novela do coronel Bogotá, em Porto Alegre, fizeram com que Junqueira adaptasse os processos.

CAMINHO PARA A INTERVENÇÃO FEDERAL

Ao mesmo tempo, se, como esperam os homens do Catete, a provocação conseguir manter-se, estará aberto o caminho para a interferência direta no Estado de Mi-

raíma Eitelvino da candidatura unica.

Certos políticos mineiros

vêm nisso, igualmente, um

ótimo negócio pessoal. Especialmente que Juscelino Kubitschek está atrapalhando o es-

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Continuou Existindo Depois de Extinto o Fundo da Aeronáutica

Criado em janeiro e extinto em agosto de 1946, em virtude do escândalo em torno das negociações havidas, continuou sendo movimentado durante vários anos — Por que o governo não investiga as denúncias do brigadeiro Epaminondas? — (Leia na 2.ª pag.)

BERNARDES E HORTA BARBOSA FALARÃO HOJE SÔBRE PETRÓLEO

As 20 horas, na sede da U.N.E., a conferência do ex-presidente da República, um dos paladinos da campanha nacionalista.

N A SEDE da UNE, na Praia do Flamengo, 132, realiza-se, hoje, às 20 horas, grande ato público em defesa do petróleo, contra a tentativa dos trustes norte-americanos de modificar a legislação atual da Petrobrás a fim de permitir a inversão, nessa sociedade, de capitais de empresas yanquis.

Trata-se de iniciativa do Diretório Central dos Estudantes, da Universidade do Brasil.

CONFERENCISTAS

O ex-presidente Artur Bernardes pronunciará, na ocasião, uma conferência sobre o palpitante problema. Também falará, a respeito, o general Horta Barbosa.

INÍCIO DE GRANDE CAMPANHA

Representa a reunião desta noite, que coincide com a exposição «A Solução Nacionalista para o Petróleo Brasileiro» organizada pelos estudantes, o início de uma ampla campanha de esclarecimento do povo sobre a capacidade e as possibilidades de nosso país levar a efeito, com seus próprios recursos, a concretização da indústria brasileira do petróleo.

PERSONALIDADES CONVIDADAS

Para a conferência de hoje, foram dirigidos convites especiais a várias personalidades, entre as quais o marechal Eurico Gaspar Dutra, o general Estillac Leal, o coronel Artur Levy, presidente da PETROBRÁS, o ministro Mário Bittencourt Sampaio, o engenheiro Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e os jornalistas João Portela Dantas e Rafael Correia de Oliveira.

APOIO DA A.M.E.S.

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários CONCLUI NA 2.ª PAG.

Regressou a Washington sem almoçar

Desentende-se o almirante americano com as autoridades japonesas

T OQUIO, 5 (A.F.P.) — A pós conferenciar durante meia hora, hoje de manhã, com o ministro do Exterior do Japão, sr. Manoel Shigenobu, o almirante Arthur Radford, presidente do «comitê» dos chefes de Estado-Maior dos E.E.U.U., mandou anular o almoço a que deveria comparecer ao meio-dia em companhia das principais personalidades do governo japonês e que deveria ser seguido de uma conferência, conforme se anuciara. Após nova conferência com o general Earle Partridge, comandante da aviação norte-americana no Extremo Oriente, o almirante Radford partiu ainda hoje com destino a Washington.



RENOVARÁ A EMENDA CONTRA O ARTIGO ANTIDEMOCRÁTICO

Reafirma o senador Mozart Lago a este jornal, seu ponto-de-vista favorável à legalidade do Partido Comunista do Brasil

O SENADOR Mozart Lago declarou-nos, ontem, que, se ainda houver tempo na atual prorrogação dos trabalhos legislativos, renovará sua emenda, abolindo o projeto de reforma eleitoral o odioso artigo 32, que, como se sabe, impede o re-

gistro de candidatos patriotas, notadamente os comunistas. Tomar essa iniciativa se, até 31 de janeiro, a proposta tiver sido votada na Câmara e se se manter o inconstitucional disposto.

Pensa, também, o repre-

sentante carioca, apresentar um projeto, a exemplo do CONCLUI NA 2.ª PAG.

5 MORTOS E 56 FERIDOS — Apesar de oito dias depois do desastre de Miguel Pereira, em que perderam a vida sete pessoas, ficando feridas outras, novo sinistro ocorre na Central do Brasil, onde a vida humana cada dia vale menos. Ao tudo indica, é o preádio situado da linha férrea, a mesma aliás, do desastre de Pavuna e tantos outros. (Na 2.ª página de talhado noticiário)



Dag Hammarskjöld

EM PEQUIM O SECRETÁRIO-GERAL DA ONU

PEQIM, 5 (A.F.P.) — Chegou a esta capital o Sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da Organização das Nações Unidas.

O secretário-geral foi recebido no aeroporto pelo ministro das Relações Exteriores, Chu En Lai, além de outras personalidades diplomáticas e políticas chinesas e por diversos membros do corpo diplomático estrangeiro. Faz-se acompanhar o Sr. Hammarskjöld do Sr. Ahmed S. Bokhari, subsecretário da ONU; Perlind, do "bureau" executivo do Secretário-geral; William Rawlins, encarregado da segurança do mesmo Secretariado; senhora Aase Alm, secretária; professor Humphrey Walcock; o Gustav Nystrom, intérprete.

A tarde, o Sr. Chu En Lai ofereceu uma recepção ao visitante, sendo a recepção seguida de um jantar oficial.



Chu En Lai

ATINGIRÃO O BRASIL AS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS PLANEJADAS PARA O POLO SUL

Terríveis enfermidades, o envenenamento e a morte, eis o que nos prometem as experiências termo-nucleares — O que aconteceu aos pescadores japoneses, pode acontecer em maior escala às populações do Chile, da Argentina e do nosso país

PAG. 2

O GOVERNO *em marcha* *are*

Um prócer do partido do Sr. Raul Pilla, recentemente chegado do Rio Grande do Sul, fazendo-se portar, dos seus correligionários que apolam sem restrições o governo Café-Juarez pregava o golpe militar, ontem à tarde, acomo única maneira de limpar o país. A pregação do discípulo do Dr. Pilla, feita numa roda, onde duas ou três pessoas ainda pensam sensatamente, causou certo mal-estar, o que obrigo o sagitário, pessoa do peito do líder do P. L., a declarar nelo mesmo jeto:

— Na verdade, eu não sou totalmente pelo ditadura; o nosso pessoal é que acha ser esse o melhor caminho.

O Sr. Raul Pilla, como é de todos sabido, já se manifestou integralmente favorável ao manifesto dos generais, essa espécie de receita que indica o golpe.

Providências

O ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, recebeu telegrama de São Paulo, ontem, de um distinguido auxiliar, onde se lê que no capital paulista existem quinze mil menores delinqüentes. O sr. Fagundes, iluminado pelas luzes do Light, cocou a cabeça e mandou o despacho para o SAM. Antes enfaticamente, mandou escrever, no processo, esta frase solucionadora: «Para as necessárias providências.»

Vai passar

O sr. Napoleão Alencastro, deputado do sr. Léo Fundo Sindical Pires, ontem, para que providêncie a reserva de passagens na «Panair», temprando o ministro da Indústria e Comércio tem negócios) pois pretende, no

próximo dia 13, excursionar até a Bahia.

Doze pessoas já estão inscritas para acompanhar o eminente ministro, na sua peregrinação pelo «eixo terrestre». O primeiro a se inscrever foi o próprio sr. Léo Pires.

TRITICULTURA

O Sr. Costa Pôrto, ministro agrícola, esteve ontem à tarde, no Catete, onde conversou pelo espaço de quarenta minutos com o Sr. Nereu Ramos. A sua saldrá, o «expreinter» anuncia que já elaborou um plano de novas viagens ao sul do país.

O ministro — revelou, depois, um membro do governo — pretendo comandar pessoalmente a batalha da produção triticola. Já em fevereiro estará ele no sul.

O plantio do trigo, ensina qualquer almanaque, é feito em julho e agosto.

Israias Caminha

Depois de Extinto Continuou Existindo o Fundo da Aeronáutica

Por que o governo não investiga as denúncias sobre graves irregularidades no Ministério agora ocupado pelo senhor Eduardo Gomes

Em 14 de dezembro de 1945, o presidente José Linhares expediu o decreto-lei 8.373, criando o Fundo da Aeronáutica, que foi regulamentado em 22 de janeiro do ano seguinte, pelo decreto 20.435. Nessa ocasião teve inicio uma série de irregularidades com os dinheiros do Fundo, que teria por finalidade incrementar a aviação no Brasil. O escândalo foi tão grande, tendo mesmo repercussão na imprensa, algumas das negociações praticadas, que sete meses depois de criado, em 23 de agosto de 1946, o presidente Eurico Dutra, pelo decreto-lei 9.651, extinguia aquela verdadeira verba-secreta na Aeronáutica.

CONTINUOU EXISTINDO. DEPOIS DE EXTINTO

Com a extinção do Fundo da Aeronáutica, não cessaram todavia as irregularidades apontadas. Ao contrário, o Fundo continuou existindo e foi movimentado frequentemente mesmo após o decreto-lei de agosto que o extinguia. As pessoas que se beneficiaram durante os sete meses de sua existência legal, continuaram a usufruir de vantagens ainda maiores.

Um pequeno exemplo temos nos numerosos contra-

Preço da carne

O general Pantaleão Pessoa está mandando publicar que não pretende, como foi noticiado, tabelar o preço da carne. Acha o presidente da COPAF que tudo está marchando muito bem e que não existe motivo para revogar o regime em vigor.

— A nossa preocupação — avisou um auxiliar de Pantaleão — é apenas com o osso.

Retificação

Da maneira como foi redigida, a nossa nota de ontem a «política deflacionária» do sr. Gudin dava a entender que as emissões, até 23 de agosto último, foram de um bilhão e quarenta milhões de cruzeiros. Essa importância, na realidade, respeito apenas no que foi emitido até a véspera da morte do presidente Getúlio Vargas, no mês de agosto.

Doze pessoas já estão inscritas para acompanhar o eminente ministro, na sua peregrinação pelo «eixo terrestre». O primeiro a se inscrever foi o próprio sr. Léo Pires.

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelândia não ocultou a sua inquietude, pedindo informações sobre os objetivos de uma expedição norte-americana que utiliza o quebra-gelo «Atka» no Círculo Antártico. Já o governo desse país teria sabido que os norte-americanos andam escolhendo um lugar para levar a cabo explorações de armas termo-nucleares.

A FRIZZA BRUTAL DAS INFORMAÇÕES

As informações e comentários da imprensa norte-americana e das agências telegráficas, feitas com elusivo e com barato indiferença ao que significam tais experiências de armas termo-nucleares, indicam que há uma extensão de oceano a sudeste da Nova Zelândia e a oeste e sudeste do extremo meridional da América do Sul que os péritos julgam adequada para as provas. Existem ainda possibilidades de ilhas perto do Círculo Antártico, para operações com base na terra. Quanto à Antártica propriamente dita, os péritos consideram inviável uma experiência de bombas por ser a região inteiramente coberta de gelo. Inconveniente para uma operação que exige considerável número de homens, aviões e barcos usados em provas anteriores no Pacífico. Logo, as provas devem ser feitas mais perto da América do Sul.

O governo de Nova Zelând

Que se Passa Atualmente Com a Agricultura na URSS ?

SEM CONSULTAR o Círculo ou o sr. Barreto Leite Filho, o secretário-geral da ONU chegou ontem a Pequim para conferenciar com os líderes da República Popular da China. A conversa é de potência para potência, ou melhor, de várias potências com uma potência — a China de Mao Tse Tung.

A visita do sr. Dag Hammarskjöld, seguido de numerosa comitiva, deu um estalo no arguto comentarista de «O Globo», que assim descobriu o seguinte:

«Mol ou bem, feliz ou infelizmente, a China de Mao Tse Tung e Chu En Lai é uma potência mundial.»

Felizmente, dr. Roberto, felizmente.

Acabou-se o tempo em que os ingleses, os alemães, os americanos, os franceses, os italianos — quem quisesse! — chegavam e iam entrando, com navios de guerra, soldados, canhões, precedidos por banqueiros e diplomatas.

Hoje quem quiser entrar tem que antes bater à porta, tirar o chapéu e pedir licença.

Esplainhou-se que os chineses não co-

**PONTO
pacífico**
EGDIO SQUEFF

nheclam a civilização, e esse equívoco custou caro a muita gente nossa conhecida, civilizadaíssima, que entretanto tem o mau hábito de entrar na casa dos outros e se instalar sem ter sido convidada.

Os chineses acabaram achando que isto era um pouco desagradável. Acharam meio esquisito que muitas zonas de Pequim, Cantão, Tien Tsin, Changai — suas cidades — sómente os estrangeiros podiam circular.

Essa sopa acabou, dr. Roberto. A China é hoje uma grande potência, como tal tem de ser tratada, quando mais não seja para evitar aborrecimentos.

SEJAM quais forem os resultados da visita do secretário-geral da ONU à República Popular da China, o fato tem grande significação internacional, e não deixa de ser um bom augúrio para 1955.

N. S. KRUSCHEV, 1.º SECRETÁRIO DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA, ESCLARECE AS QUESTÕES FORMULADAS NUMA ENTREVISTA COM O FAMOSO SÁBIO INGLÊS JOHN BERNAL

(Texto publicado no "Times", de Londres)

N. S. KRUSCHEV, 1.º Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, recebeu recentemente o prof. John Bernal, mundialmente conhecido como o melhor cérebro científico da Grã-Bretanha e que é detentor do Prêmio Stálin Pela Paz Entre os Povos. Passados alguns dias do encontro, aquele sábio inglês publicou no «Times», de Londres, fragmentos das notas de sua entrevista com N. S. Kruschev. Diz ivalgumas na íntegra o texto em apreço:

PERGUNTA — A nova política da União Soviética na esfera da agricultura suscitou no estrangeiro numerosas interpretações de todo o gênero. A minha é que esta política é apresentada como

vidade da situação. Precisamente por esta razão desejaria ouvir de vocês que sols em grande parte responsável pelo novo rumo, uma explanação sólida as considerações

tal situação, isto é, ante uma elevada produção de artigos, quando a procura é superior à oferta, existiriam maiores possibilidades de aterrores. Mas em nosso país as coisas não acontecem assim.

gado Podemos dedicar mais terras ao cultivo de forragens. Isto permitirá elevar a produtividade do gado leiteiro, aumentar o rebanho de gado lanígero, e aumentar a produção de lá.

Além disso, o aumento da produção de cereais nas terras virgens permitirá deixar livre a superfície dedicada aos cereais em outras zonas do país, para fornecer naselhas outras culturas.

Agora necessitamos, como já disse, outros muitos produtos além de cereais e podemos conseguir estes produtos mediante o aumento da superfície de semeadura de outros cultivos nas velhas zonas agrícolas.

Tomemos, por exemplo, o açúcar. Necessitamos maior quantidade dele e poderemos obtê-la dedicando adicionamente uns 300.000 hectares de terras ao cultivo da beterraba açucareira na Ucrânia. O mesmo acontece com o algodão, com as hortaliças e com outros cultivos que requerem mais água e mais cuidados. Agora será possível ampliar a área de cultivos industriais devido à redução de semeadura de cereais nas zonas mais produtivas.

Portanto, a tarefa consiste em utilizar os novos recursos cerealistas para abastecer melhor de produtos alimentícios a população do país.

Naturalmente, poderá o senhor perguntar: se todas essas riquezas, isto é, as terras virgens, nós as tivemos sempre, por que não pensamos nelas antes?

O povo pensava nelas desde há muito tempo, já nos velhos tempos anteriores à Revolução.

Inclusive os tsares tinham o propósito de utilizar esta magnífica terra. Mas isto era superior às suas forças. Era também superior às nossas, nos primeiros decênios do Poder Soviético, quando em nosso país ainda não estava suficientemente desenvolvida a construção de maquinaria agrícola. A superfície das novas terras que será lavrada em dois anos equivalerá à toda a área de cultivo da Ucrânia e será vez e meia superior à superfície dedicada aos cultivos cerealistas da Ucrânia.

No futuro, conforme cresça a eletrificação do país, as grandes centrais elétricas fornecerão mais energia para a agricultura, o que já começa a acontecer.

PERGUNTA — A impor-

tância que se concede ao aproveitamento de novas terras suscita, como é lógico, uma pergunta: Não significa isto a liquidação, ou pelo menos, a redução das grandes obras de irrigação e de outros projetos visando à luta contra a seca nas zonas sul-orientais da União?

Parece-me que, agora, se concede mais atenção ao desenvolvimento da Ásia que é isto certo e quais as suas causas?

RESPOSTA — Esta per-

gunta é plenamente ló-

gica, mas tem uma respon-

ta simples. Nós prevenimos o

desenvolvimento não sómen-

te desta ou daquela zona do

país mas da União Soviética

em seu conjunto, na de-

pendência das nossas ne-

cessidades atuais e dos re-

ursos de que dispomos.

Queremos, por exemplo, au-

mentar a produção de ar-

tos de consumo popular.

Efectivamente, nós criti-

mos com dureza as nossas

deficiências na agricultura.

Contudo, não nos dedicamos

a flagelá-los por um sen-

timento mórbido de contrição.

Fazemos porque a criti-

cidade ajuda a todos os

nosso funcionários a com-

preender mais aprofunda-

mente nossas deficiências

e para trabalhar melhor e cor-

rigir com mais rapidez os

defeitos.

O Partido Comunista da

União Soviética, baseando-

nos feitos da industrialização

do país, atacou a tarefa de

conseguir, no transcurso de

dois ou três anos, um ascen-

so vertical na produção de ar-

tos de consumo popular.

Compreende-se que para au-

mentar a produção de artigos

de consumo popular é preciso

desenvolver em ritmo mais

rápido a agricultura e, em

particular, incrementar grande-

mente a produção de cereais.

No estrangeiro falou-se

muito de uma aparente con-

tradição entre o que foi dito

por I. V. Stálin no XVII Con-

gresso do Partido e por G. M.

Malenkov no XIX Congresso do

Partido, acerca de que se

havia resolvido o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

to, não resolveu o problema

da produção de cereais em

nossa pátria em 1954.

O Poder Soviético, no entan-

NOTA INTERNACIONAL

Os Ataques Imperialistas ao Governo da Indonésia

O governo da Indonésia está enfrentando nas Molucas um movimento sedicioso que é alheio aos interesses do povo. Visaram os rebeldes à cesa-fogo de uma República das Molucas do Sul, separada da Federação e, é claro, muito mais exposta à dominação imperialista.

O atual governo do presidente Soekarno, apesar das vacilações de que dão mostras internamente, tem desempenhado um papel positivo nas relações internacionais, contri-tribuindo, com desenvoltura, para fazer com que mudas grassem os principais planos guerreiros do Departamento de Estado norte-americano no Sudeste asiático. As autoridades de Djakarta não apenas se recusaram a par-icipar da agressão imperialista à Coréia e no Viet-Nam, como negaram seu apoio ao recente Pacto de Manilha, em que os belicosos anglo-americanos pro-curam unir os efeitos benéficos da Conferência de Genebra. Ainda nos últimos dias de dezembro, a Indonésia assinou a declaração dos países do grupo de Colombo, que interdição das armas atômicas e figura entre os convocadores da Conferência Afro-Asiática que deve-ria realizar-se em abril, com a participação da China e de outros países democra-ticos. O presidente Soekarno aderiu também aos cinco princípios proclamados por Chiang Kai-shek, Nehru e U Nu para as relações entre os Es-tados.

Mesmo em um passado mais remoto, o governo indonésio recusou-se a partici-par de outros atos promovidos pelos imperialistas lamen-tando negando, por exemplo, sua assinatura no Tratado de São Francisco.

Na política interna, o go-vernista Soekarno recebe o apoio dos comunistas, embora, evidentemente, esse apoio não seja de justas críticas. Está em curso no país uma reforma agrária, embora demasiado moderada e foram rechaçadas as tentativas de restaurar, nos campos petrolíferos, o domínio da Royal Dutch-Shell.

Realizarse-ão, em breve, as eleições gerais que os comunistas procuram transfor-mar em uma decisão derro-ta da reação, unindo suas forças aos setores naciona-listas e muçulmanos que for-mam o governo. A perspec-tiva de uma derrota de tal envergadura torna ainda mais desesperados os ban-dos da reação que recorrem, em algumas regiões, ao ter-ror e às provocações divisi-vas. O movimento das Mo-lucas, separacionista por sua forma, e reacionário por seu conteúdo, faz parte evi-dentemente do lobby im-perialista de dividir para reinar, e não recebe o apoio das correntes democráticas do país, nem do povo da região que as medidas do go-vernista de Djakarta visam a proteger.

NOVO GOLPE DE MENDES-FRANCE:

Vai Propor a Reforma da Lei Eleitoral

PARIS, 5 (AFP) — O es-critório de distrito que o go-vernista Mendes-France vai propor que seja restabeleci-do é um modo de eleição em que o eleitor é convidado a votar num candidato que pretende individualmente um mandato parlamentar e não numa chapa patrocinada por um partido ou por um agru-pamento político.

O escrutínio de antes da guerra que funcionava da seguinte maneira: o quadro eleitoral não era o Departamento, porém o menor, do Distrito. Era eleito no pri-meiro turno o candidato que tivesse obtido maioria abso-luta dos sufrágios. Em ca-so contrário, tinha lugar um

segundo turno bastando pa-ri ser eleito chegar à fren-te dos candidatos, mesmo com maioria relativa. Entre os dois turnos eventualmen-te verificavam-se desistências, retirando-se alguns candidatos do pleito e convi-dando seus eleitores a votar em tal ou qual adversário.

A decisão tomada pelo go-vernista de apresentar um pro-jecto de lei para a eleição dos deputados constituiu uma surpresa.

O sistema atualmente em vigor é essencialmente um escrutínio com distribuição pro-porcional dos mandatos no quadro do Departamento.

As eleições legislativas serão realizadas em 1956.

Reabertos os Trabalhos Do Congresso Americano

WASHINGTON, 5 (AFP)

Foi aberta hoje, no meio-dia, a sessão do 84º Congres-só dos Estados Unidos.

Nem no Senado (que com-prende 48 demócratas, 47 republicanos e um independente), nem na Câmara (que conta com 231 demócratas, 203 republicanos e com uma cadeira não provida), os tra-balhos legislativos tiveram inicio no dia da sessão in-vestidura. A princípio tarefa dos membros do Congresso consiste em proceder ao que se chama "organização" das assembléias, isto é, a desig-nação do presidente temporá-rio do Senado (o senador que preside os debates, na ausência do vice-presidente dos Estados Unidos), do "spea-ker" (presidente) da Câmar-a e dos presidentes e mem-bros das comissões parla-men-tares. Esse trabalho, aliás, já foi empreendido oficiosamente há algum tempo. A eleição do sr. Samuel Rayburn para "speaker" e do senador Walter George como vice-

presidente, no dia 1º de corrente.

A Câmara dos Deputados, a-rida do sr. James Richards, demócrata de Carolina do Sul, assegura-lhe, sem dúvida, as

segundas.

As presidências das comis-sões parlamentares e a comi-são das comissões de direito de propriedade intelectual, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem, foram nomeadas.

As comissões de direitos de exploração de petróleo, de direitos autorais e de direitos de exploração de petróleo, que se reuniram ontem,

OS TÊXTEIS ENTRAM NA LUTA PELA APOSENTADORIA INTEGRAL

Também os operários em fábricas de tecidos são partícipes do congresso de trabalhadores, no próximo dia 11, às 19:30 horas, na Câmara Federal, para pedir aos congressistas que votem no dia seguinte, pela rejeição do voto presidencial à lei 1.146. Essa notícia nos foi dada ontem pelo Sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis.

ASSEMBLEIA SABADO

— Não poderíamos ficar alheios a uma campanha de tamanha importância — declarou inicialmente o Sr. Sebastião dos Reis na entrevista exclusiva que temos nos concedeu. E afirmou a seguir:

— A indústria têxtil é uma das mais antigas do país, onde existe, consequentemente, um considerável número de trabalhadores idosos. Aliás, esse fato tem sido confirmado pelas próprias reportagens já publicadas em IMPRENSA POPULAR, com operários de mais de 40 anos de trabalho.

IMPORTANTE ASSEMBLÉIA NO SINDICATO NO PRÓXIMO SABADO — FALAM A IMPRENSA POPULAR O SR. SEBASTIÃO DOS REIS E D. CREUZA DE SOUZA MOURA, PRESIDENTE E TESOUEREIRA, RESPECTIVAMENTE, DO SINDICATO DOS TECELÕES

Casos desse tipo são comuns em fábricas de tecidos. São operários que perderam a saúde em cima das máquinas, trabalham por vidas até no lado de seus próprios netos e ainda não têm direito a um descanso.

Revelou então o dirigente têxtil:

— Vamos realizar no próximo sábado uma grande assembleia no sindicato, para debater o problema da aposentadoria.

ladora. Essa é a oportunidade que têm os trabalhadores de concretizar um antigo sonho a não podemos deixá-la passar.

UM APRELO AS OPERÁRIAS

Creuza de Souza Moura, tesoureira do Sindicato dos Têxteis, pediu à IMPRENSA POPULAR transmitir seu apelo a todas as operárias em fábricas de tecidos:

— A mulher que trabalha é a que mais sente a necessidade da aposentadoria. Sua resistência é menor e o justo é que a mulher se aposente antes mesmo que o homem. Entretanto, mesmo estabelecendo a aposentadoria indiscriminada aos 35 anos de trabalho, a lei 1.146 já é um avanço em relação à situação atual. Daí a necessidade de que todas as operárias têxteis compareçam não só à assembleia do sábado, no sindicato, como à concentração do dia 11, na Câmara dos Deputados.

NA «COPA NORTE»:

NÃO RECEBERAM ABONO E DERAM DURO DOZE HORAS

Reduzidos os Salários de 10 Mil Ferroviários

São Paulo, 6 (IP) — Na Estrada de Ferro Sorocabana iniciou-se a redução de salários para os ferroviários enquadrados nos padrões "A", "B" e "C". Somam mais de dez mil os ferroviários nessa situação. As instruções foram baixadas pelas circulares A, 54, 100 e 51-nº 135.175 de 22/11/54.

Entre os milhares de exemplos, vejamos um caso concreto. O ferroviário Gentil Motta, da 3ª Residência, passou da via permanente, categoria 32.923, teve desproporcionada redução nos seus já minguados vencimentos. Antes das aludidas portarias ganhava Cr\$ 2.750,00 mensais. Sua ordemaria atualmente é de Cr\$ 2.400,00, havendo, portanto, uma redução de Cr\$ 350,00. Facilmente imaginaria o impacto que teria no organismo doméstico, tanto mais que o custo de vida sobe vertiginosamente. Note-se que só mais de dez mil famílias de ferroviários estão nessas condições.

Os ferroviários enquadrados nas categorias "A", "B" e "C", tiveram seus vencimentos acrescidos por razões da decretação dos novos níveis de salário-mínimo. Contudo, a direção da ferrovia, manobrou, aplicando as circulares acima ven-

tiladas. Para reduzir os vencimentos a direção da Estrada de Ferro Sorocabana diz que o Serviço Mecanizado laborou em erro ao etetivar as majorações de vencimentos. Nenhuma explicação real é dada. É evidente que com tal afirmação a direção da ferrovia procura incompatibilizar o pessoal do Serviço Mecanizado, com os ferroviários em geral. Entretanto, nos aumentos de vencimentos para os diretores, subdiretores e chefes da Divisão não houve "erros".

Os ferroviários das letras "A", "B" e "C" terão ainda de desembolsar as diferenças dos aumentos julgados indevidos. O ferroviário Gentil Motta, por exemplo, além da redução de Cr\$ 350,00 nos seus vencimentos, desembolsou a importância de Cr\$ 2.273,50. Tinha de sair dessa diferença em dez prestações. O mesmo sucederá com mais de dez mil ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana. Desta forma temos que a vida dos ferroviários será agraviada por três fatores: redução direta nos salários; redução indireta, pelo pagamento, em dez meses, das diferenças e ainda redução de salários pela continua elevação do custo de vida.

REIVINDICAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Aumento de 30 Por Cento à Base Dos Salários Atuais

Essa a solução para unir os trabalhadores da construção civil num amplo movimento reivindicatório — Resposta ao presidente do Sindicato, — sr. Antenor Gomes da Silva —

A propósito de nota publicada pelo nosso jornal, a 22 de dezembro último, sob o título de "Pleiteiam aumento os operários da construção civil", o sr. Antenor Gomes da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, enviou-nos uma carta, na qual faz cinco contestações ao sr. Antenor, que a seguir publicamos:

E o seguinte o item três da carta do sr. Antenor: «Nunca levei a jamais teria esta diretoria o objetivo de impedir o comparecimento de nenhum associado a qualquer assembleia, nas quais não se percebam os direitos de nenhum que queira falar dentro da Ordem-do-Dia, com disciplina, sem nenhum ataque as leis e as autoridades constituintes».

A proposta aprovada foi a seguinte: 30% de aumento para os profissionais à base do aumento verificado com a decretação do salário-mínimo. Com o salário-mínimo, profissionais e serventes foram aumentados para 10 cruceiros por hora, recebem por dia 80 cruceiros e, portanto, 2.400 por mês. Alguns patrões resolveram pagar 12 cruceiros aos profissionais, simplesmente para não parecerem ao não especializado o mesmo que ao especializado. Já se trata de uma conquista dos trabalhadores. Mas o aumento, segundo a proposta aprovada, é de 30 por cento sobre o salário-mínimo, portanto, sobre 10 cruceiros, por hora. Vem a seguir 3 cruceiros por hora. Assim, os serventes continuariam na mesma situação e os profissionais passariam a ganhar 13 cruceiros. Contudo, quase todos os profissionais já ganham 12 cruceiros, sendo que há os que ganham 13 e 14 cruceiros. Quem ganha 12 cruceiros por hora só terá aumento de 1 cruceiro. Os que ganham 13 cruceiros não terão aumento e os que ganham 14 poderão ser prejudicados. Quem ganha 13 cruceiros, por hora, retira, por mês, Cr\$ 3.120,00. Ora, é perfeitamente certa a nossa afirmação de que só terá aumento quem ganha menos de 3.120 cruceiros mensais.

Creemos que ao sr. Antenor deveria reconhecer os erros que tem cometido a frente do Sindicato, procurando, agora, unir todos a corporação em defesa do aumento de 30 por cento a base dos salários atuais, tanto para os serventes como para os profissionais.

É certa a afirmação feita pelo sr. Antenor. Mas a razão pelo qual chamamos de estranha a convocação da assembleia se baseia no fato de que houve cabida judicial aos associados iludidos pela diretoria, enquanto os que fazem apelação a diretoria, na questão de como reivindicar aumento de salário, não tiveram tempo de convocar para a assembleia os que presam da mesma forma. Quais a razão? A diretoria, uma semana antes,

QUARTA CONTESTAÇÃO

No quarto tópico diz o sr. Antenor, depois de falar confusamente em "agitadores e malfeiteiros": «a diretoria não costuma pedir intervenção policial nem mesmo para sua própria garantia, por que para garantir-lhe tem ela razão, ordem e justiça».

Então, por que a diretoria manteve três tiras à porta do Sindicato em dias de assembleia, sendo que umas se chama Igrejas? Por que manda esses policiais impedirem a entrada de associados, cujos casos de expulsão estão em suspenso?

QUINTA CONTESTAÇÃO

Eis a última contestação: «Muito embora tenham surgido várias sugestões sobre o aumento, durante os trabalhos da assembleia, uma única proposta foi apresentada à Mesa, que foi de 30 por cento para todos os profissionais da classe, os que presam da mesma forma. Quais a razão? A diretoria, uma semana antes,

JOÃO VICENTE

(PINTOR-PISTOLEIRO)

Pedimos comparecer urgentemente à Reunião de IMPRENSA POPULAR para tratar de assunto de seu interesse.

Falar com Alcides ou Jayder

ladora. Essa é a oportunidade que têm os trabalhadores de concretizar um antigo sonho a não podemos deixá-la passar.

UM APRELO AS OPERÁRIAS

Creuza de Souza Moura, tesoureira do Sindicato dos Têxteis, pediu à IMPRENSA POPULAR transmitir seu apelo a todas as operárias em fábricas de tecidos:

— A mulher que trabalha é a que mais sente a necessidade da aposentadoria. Sua resistência é menor e o justo é que a mulher se aposente antes mesmo que o homem. Entretanto, mesmo estabelecendo a aposentadoria indiscriminada aos 35 anos de trabalho, a lei 1.146 já é um avanço em relação à situação atual. Daí a necessidade de que todas as operárias têxteis compareçam não só à assembleia do sábado, no sindicato, como à concentração do dia 11, na Câmara dos Deputados.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Trabalhadores em Açúcar

Hoje, às 17:30 horas, a assembleia geral extraordinária no sede do Sindicato para discutir os seguintes: resposta dos empregadores à solicitação de aumento de salários; autorização à diretoria para solicitar no DNT encontro em mesa-redonda no ministério do Trabalho e indicação da candidatura no título de «Rainha dos Trabalhadores», que será disputado no primeiro concurso no gênero, no Distrito Federal.

Eletricistas da M. M.

Hoje, às 17 horas, na sede do Sindicato, assembleia geral extraordinária com a seguinte pauta: discussão e aprovação do balanço de 1954; relatório da diretoria; demonstração e contas do fundo sindical; discussão e aprovação das quinzenas em atraso e assuntos gerais.

Empregados em Escritórios de Navegação

Amanhã, às 7 horas, a assembleia geral extraordinária, na sede do Sindicato, para discussão de aumento salarial revindicado pela corporação.

Aeronautas

Assembleia geral extraordinária marcada para o dia 10 próximo, na sede sindical. Será apresentada e discutida a tabela que servirá de base à elevação do custo da vida.

ELEIÇÕES MARCADAS

Conframestres e Marinheiros

No Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contra-marinheiros, Marinheiros e Remadores, está aberto o prazo para inscrição dos candidatos a Delegado do Eleitor a assembleia geral extraordinária que servirá de base à eleição dos membros do Conselho do IAPM.

Motoristas Rodoviários

Nos próximos dias 21, 22 e 23 serão realizadas eleições no Sindicato dos Motoristas, Rodoviários e Anexos. Na sexta, uma chapa inscrita, encabeçada pelo sr. Antônio Coutinho Vale.

Pilotos

No Sindicato Nacional dos Pilotos, recentemente constituído, haverá brevemente eleição para Diretoria e Conselho.

Aeroviários

A corporação prepara-se para o próximo pleito eleitoral em seu Sindicato, marcado para o dia 7 de fevereiro. Há dois dias.

Sapateiros

Nos próximos dias 24 e 25 do corrente serão realizadas eleições no Sindicato dos Sapateiros. Concorrem ao pleito duas chapas, encabeçadas, uma pelo associado Carlos Lonthfrane, e outra pelo conhecido líder da corporação, Plínio Alves.

Foguistas da M. M.

As eleições se aproximam e na secretaria do Sindicato Nacional dos Foguistas e Carreiros da Marinha Mercante.

Motoristas da M. M.

No dia 12 vindouro, na secretaria do Sindicato, encerrará-se o prazo para inscrição das chapas de candidatos, que concorrerão às eleições, marcadas para o dia 23 de fevereiro.

POSSÉ DE DIRETORIAS

Bancários

A posse da nova diretoria, que está marcada para o dia 10, em solenidade, é realizada no dia 10, em solenidade, na sede do Sindicato.

Empregados em Empresas Distribuidoras

Cinematográficas

Os membros dos órgãos dirigentes do Sindicato, recentemente eleitos, serão empossados no dia 14, em solenidade que se realizará no dia 14, às 18 horas.

Trabalhadores em Carris

A corporação aguarda, com natural expectativa, a fixação da data da posse da diretoria eleita, presidida pelo licenciado Geraldo Souza. O prazo está esgotado, sendo de esperada demora na fixação da data para a posse das eleições. Precedentes, anulação da eleição anterior, invasão, em setembro do ano passado, da sede do Sindicato, boatos sobre ordens transmitidas ao ministro do Trabalho pelo general Juarez Távora, etc., justificam o receio dos associados de que esteja sendo traçado na sombra novo golpe.

Trabalhadores em Energia Elétrica e Gás

A posse da diretoria recentemente eleita está marcada para o dia 22 deste mês, às 20 horas, na sede do Sindicato. Grande solenidade, cerca de 200 pessoas, que presidirá o licenciado Geraldo Souza. O prazo está esgotado, sendo de esperada demora na fixação da data para a posse das eleições. Precedentes, anulação da eleição anterior, invasão, em setembro do ano passado, da sede do Sindicato, boatos sobre ordens transmitidas ao ministro do Trabalho pelo general Juarez Távora, etc., justificam o receio dos associados de que esteja sendo traçado na sombra novo golpe.

CAMPANHAS POR AUMENTO

Além de inúmeras campanhas por aumento salarial já realizadas nesta cultura, os trabalhadores na indústria de bebidas, conforme deliberação da sua última assembleia sindical, iniciaram movimento pela conquista de 10% de aumento sobre os salários atuais.

Os trabalhadores em usinhas de açúcar, fábricas de doces e conservas alimentícias do Distrito Federal vão se reunir em importante assembleia, a partir das 17:30 horas, para discutir e aprovar as bases do aumento de salário que a corporação revindica.

Segundo informou à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato, sr. Hugo Gomes da Costa, outros problemas serão debatidos na assembleia, entre os quais a adesão do Sindicato à concentração do próximo dia 11, na Câmara Federal, dos Deputados, contra o voto presidencial ao projeto 1.146.

Os trabalhadores em usinhas de açúcar, fábricas de doces e conservas alimentícias do Distrito Federal vão se reunir em importante assembleia, a partir das 17:30 horas, para discutir e aprovar as bases do aumento de salário que a corporação revindica.

Os trabalhadores em usinhas de açúcar, fábricas de doces e conservas alimentícias do Distrito Federal vão se reunir em importante assembleia, a partir das 17:30 horas, para discutir e aprovar as bases do aumento de salário que a corporação revindica.

Os trabalhadores em usinhas de açúcar, fábricas de doces e conservas alimentícias do Distrito Federal vão se reunir em importante assembleia, a partir das 17:30 horas, para discutir e aprovar as bases do aumento de salário que a corporação revindica.

Os trabalhadores em usinhas de açúcar, fábricas de doces e conservas alimentícias do Distrito Federal vão se reunir em importante assembleia, a partir das 17:30 horas, para discutir e aprovar as bases do aumento de salário que a corporação revindica.

Os trabalhadores em usinhas de açúcar, fábricas de doces e conservas alimentícias do Distrito Federal vão se reunir em importante assembleia, a partir das 17:30 horas, para discutir e aprovar as bases do aumento de salário que a corporação revindica.

Os trabalhadores em usinhas de açúcar, fábricas de doces e conservas alimentícias do Distrito Federal vão se reunir em importante assembleia, a partir das 17:30 horas, para discutir e aprovar as bases do aumento de salário que a corporação revindica.

Os trabalhadores em usinhas de açúcar, fábricas de doces e conservas alimentícias do Distrito Federal

Antecipado Para Sábado à Noite o Jogo C. do Rio x Portuguêsa

AMÉRICA X SÃO CRISTÓVÃO HOJE A TARDE —

SEGUINTE: AMÉRICA: OSNI; ALZEMIRO E EDSON; IVAN, OSVALDINHO E HÉLIO; PARAGUAIO, WASSIL, LEONÍDAS, JOÃO CARLOS E FERREIRA. SÃO CRISTÓVÃO: HÉLIO; MANFREDO E JORGE; ZÉ ALVES, WALDIR E DÉCIO; NELSINHO, SANTO CRISTO, CABO FRIOS, J. ALVES E CARLINHOS. A PELEJA PRINCIPAL DEVERÁ TER INÍCIO AS 16 HS. E 30 MINUTOS

pot bradatad

LONGEVIDADE

OSWALDINHO tá sentado justo do campo, na concentração. Na falta de que fazer, pegou um jornal e folheou devagar durante alguns minutos. Da repente arregalou os olhos, levou os dedos à boca e leu a notícia. Depois começou a falar sózinho.

— Agora é que o Osni vai ver se isso é só pra ele. Só que convencido. Mas, não há de ser nada. Agora eu fico com cartas dele.

Levantou e foi pra vestiário, chamando todo mundo pra ouvir anotar. Depois leu no jornal:

— Gracioso a sensacional método de tratamento glandular, anuncia neste capital que o homem poderá agora viver até 187 anos!

Todo mundo olhou pra Osni, que baixou a cabeça, tristonho. Não será mais o único.

ESTÍMULO

MARTIM FRANCISCO trouxe Denoni do Atlético Mineiro com cartas de grande craque. Da fato o mineiro é bom. Mas, desde que aqui chegou não deu uma dentro. Martini insistiu, insistiu e nada. Até nos treinos o rapaz já não dava tanta, jogando até cabia-baixo, exibindo lucida calvície que Deus lhe deu.

Isso vinha acontecendo até o último treino do América, quando o Deixa deu um saltozinho por lá e quase morreu de exausto. O Denoni, jogando no time reserva, tava comendo a bola. Já tinha feito dois gols e, a certa altura, dribleou cinco titulares e chutou na trave.

Depois do treino o Martini desapareceu todo mundo ménos o Denoni. Chamou o rapaz no canto, não reparou que eu tava por perto e desfez um pacote:

— Toma Denoni; 2 por cada gol. Capricha que ele nasce.

Só então reparou o olhar extasiado com que o Denoni fitava os 8 vídeos do "tricômico"...

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

PINHEIRO TREINOU O TEMPO TODO

Foi a grata surpresa do coletivo do Fluminense

— Também Castilho em ação — Detalhes da prática

Os profissionais do Fluminense realizaram na manhã de ontem, nas Laranjeiras, mais um treino para o compromisso que soldaria no sábado, frente ao Bangu. Foi o 15º treino coletivo da semana, tendo o treinador Gradiam comandado os craques do "planeta" de Alvaro Chaves durante 45 minutos de intenso exercício.

PINHEIRO E CASTILHO
Conforme estava previsto estiveram em ação na prática os craques Castilho e Pinheiro. Ambos, como se sabe, se encontravam 100% de quadro técnico desde a semana que precedeu ao jogo com o Macaé, entregues que estavam no departamento médico.

Castilho é goleiro como o zá-

«Cantinho do Flamengo»

— Na noite do próximo sábado, dia 8, com início às 23 horas, nos salões do High-Life, à Rua Santo Amaro, será realizado o anúncio do «Grito de Carnaval» do Flamengo, em homenagem à Crônica Carnavalesca da Cidade. Um grande eshow dos mais deslumbrados do rádio está incluído entre as atrações desta festa. Traje: esportivo. Reserva de mesas: na Tesouraria.

— Na noite de hoje, às 21 horas, o Ginásio da Gávea, Flamengo e Fluminense decidirão em sensacional peleja o título máximo do campeonato carioca de basquetebol feminino, que vai incentivar as nossas estrelas de basquetebol, que vão decidir com as valorosas defensoras do Fluminense, o título máximo da bola no cesto feminino em 1954.

— Em benefício das obras do Santuário de São Judas Tadeu — o patrocínio do Flamengo — será realizado no próximo domingo, dia 8, às 18 horas, na sede da Av. Rui Barbosa, 170, um grande eshow de Acoreões. Convidado: na sede administrativa é na sede da Praia do Flamengo.

— A passagem natalícia da Exma. Sra. Maria Sampaio Moreira Leite, digníssima consorte do Sr. Antônio Moreira Leite, na data de hoje, constituirá uma verdadeira festa para os rubro-negros que devoram grande estima ao distinto casal.

— Interessante encontro entre os basquetebolistas femininos da Fluminense e do C.A. Santista, campeão de Santos. — Sexta-feira, das 18 às 19 horas, e sábado, das 8 às 12 horas, os interessados poderão adquirir cédulas para Vasco x Fluminense, em nossa sede administrativa. Outidor, 752.

— Além do «Diário do Fluminense», em Jornal dos Esportes, os rubro-negros poderão contar também com o «Cantinho do Flamengo», seção informativa de todos os atividades sociais e esportivas do clube, que vem sendo publicada, graças à bondade dos amigos da imprensa, na IMPRENSA POPULAR, no Diário Carreto, «O Dia», Correio da Manhã, «O Jornal», «O Mundo», «Gazeta Noticiosa», «Última Hora», «Luta Democrática», «A Notícia», e «Vanguarda».

ZEZÉ RECOMENDOU AOS BOTAFOGUENSES:

PASSES DE PRIMEIRA E BOLAS EM PROFUNDIDADE

DINO FOI O ARTILHEIRO COM TRÊS GOLS — GERSON AINDA UMA DÚVIDA — MANHÃ MOVIMENTADA EM GENERAL SEVERIANO

Finalmente, ontem, como noticiamos, Zézé Moreira assumiu a direção do esquadrão botafoguense, tendo comandado o primeiro coletivo da semana, com visitas ao comunitário e Olaria.

Antes do treino de ontem houve um bate-bola, onde participando animadamente todos os craques do "planeta" de General Severiano.

O coletivo alvi-negro teve a duração de 70 minutos. Zézé Moreira aproveitou esse tempo para ministrar as especiais instruções aos seus novos comandados. Visando uma melhoria no padrão de jogo da equipe que só então vem se apresentando de forma confusa e desarrumada.

Foi exibido dos jogadores passes de primeira, lances em profundidade e, sobretudo, no jogo no chão de forma rápida e desarrumada. O novo responsável pelo time alvi-negro, tendo a prática, mostrou-se satisfeito com a colaboração que teve de todos os jogadores, esperando que os próximos exercícios a turma lá esteja mais entrosada com o seu plano de trabalho e dessa forma possa partir para a grande vitória que se anuncia.

GERSON: UMA DÚVIDA

Continuado na página

HOJE À TARDE, NO MARACANÃ, DANDO INÍCIO À NONA RODADA DO RETORNO, JOGARÃO AS EQUIPES DO AMÉRICA E SÃO CRISTÓVÃO. OS QUADROS PARA ESTA PELEJA SERÃO OS SEGUINTE: AMÉRICA: OSNI; ALZEMIRO E EDSON; IVAN, OSVALDINHO E HÉLIO; PARAGUAIO, WASSIL, LEONÍDAS, JOÃO CARLOS E FERREIRA. SÃO CRISTÓVÃO: HÉLIO; MANFREDO E JORGE; ZÉ ALVES, WALDIR E DÉCIO; NELSINHO, SANTO CRISTO, CABO FRIOS, J. ALVES E CARLINHOS. A PELEJA PRINCIPAL DEVERÁ TER INÍCIO AS 16 HS. E 30 MINUTOS

APENAS UM BOATO RÁDIOFÔNICO:

DIDI NÃO DEIXARÁ O FLUMINENSE

TEVE UMA CONFERÊNCIA COM O PRESIDENTE DO TRICOLOR, MAS NÃO PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO — TUDO O. K. ENTRE O CRAQUE E O CLUBE —

No dia de ontem uma emissora divulgou com estardilhão uma noticia que, se fosse verdadeira, seria sensacional: Didi solicitará rescisão de contrato com o Fluminense.

Ali vinham as causas. O rapaz atacante teria uma proposta fabulosa para jogar no estrangeiro e por causa disso desejava ausentarse do país. Invocava, então, aos dirigentes do Fluminense que, sendo profissional, deveria aproveitar todas as boas oportunidades e, levando em conta estas considerações, é que desejava deixar o tricolor.

Acontece, porém, que o Fluminense não confirma a solicitação de rescisão de contrato feita pelo jogador.

Realmente Didi leva uma conferência com o presidente Antonio Leite e nessa ocasião fez uma série de reivindicações ao dirigente máximo do clube tricolor. A conferência foi a mais cordial

possível, sendo o craque atendido em todas as suas pretensões, não passando de

boato a notícia de que teria pedido rescisão de contrato.

TUDO O. K.

Informa o Fluminense que a situação entre Didi e o clube é a melhor possível. O jogador cumprirá o seu contrato até o fim, não pensando o Fluminense nem por sonho em se desfazer do seu craque.

Didi tomou parte no treino de ontem, participará normalmente do treinamento desta semana e jogará sábado contra o Bangu.

Gavilan ensaiou 15 minu-

GAVILAN TREINOU APENAS 15 MINUTOS

SUBSTITUIDO POR ZÉ' ALVES O MÉDIO TITULAR — 5x2 NO ENSAIO DO BANGU

Os banguenses realizaram ontem à tarde o coletivo para a peleja com o Fluminense.

Agradou o treino, que teve como melhor noticia a participação do médio Gavilan.

Os titulares venceram por 5 x 2, gols de Décio (3), Zézinho e Lucas, enquanto Wilson e Ivan marcaram para os suplentes.

Gavilan ensaiou 15 minu-

NO ENSAIO DO FLAMENGO:

Ausentes Índio e Rubens

POUPADOS OS DOIS CRAQUES — CHICOABAFOU COMO CENTRO-AVANTE — DETALHES DO COLETIVO DE ONTEM DO LIDER

Ontem à tarde na Gávea o Flamengo realizou o seu primeiro conjunto para a sensacional batalha de domingo contra o Vasco.

Chico ABAFOU

Uma notícia interessante do ensaio do rubro-negro foi a experiência feita com Chico, que treinou de centro-avante.

Nesta posição o antigo ponteiro do Vasco e da seleção nacional fez um revezamento notável treinando o time.

RESERVAS: Garcia, Jorge e Guta; Servilo, Luiz Roberto e Walter; Paulinho, Duda, Henrique, Maurício e Babá.

Hoje haverá individual para os rubro-negros. O aprovado será amanhã à tarde.

AUSENTES RUBENS E ÍNDIO

Os atacantes Rubens e Índio estiveram ausentes da prática. Foram poupadinhos, mas estariam postos na grande contenda contra o cruzmaltino. Seus substitutos foram respectivamente Dida e Chico.

EMPATE

O treino do Flamengo durou 45 minutos.

O resultado foi um empate de 2 x 2, tentos de Dida para os titulares, cabendo a Paul-

linho marcar o gol de empate.

VENCEU O ENXADRISTA SOVIÉTICO

LONDRES, 5 (AFP) — No torneio de xadrez de Hastings, o mestre soviético Vasili Shlystov venceu o campeão alemão Wolfgang Uhlmann em 26 lances.

Desse modo, o enxadrista soviético teve asegurada sua vitória nesse torneio, que é dotado de um prêmio de 60 libras.

SÓ VENDO PARA ACREDITAR

Calas americanas a Cr\$ 70.00 Blusões do tipo mala ruga extraordinária apresentação. Cr\$ 100.00 Blusões de seda blusões de xadrez de todas as cores. Confecções Amaro, Rua da Alfândega, 318, 1.º andar.

INDIO não treinou ontem

Curso Especializado de Admissão

DIURNO E NOTURNO

GRATUITO

Preparo intensivo para exames em fevereiro

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Telefone: 25-2608

Últimas Notícias

Foi antecipado para sábado à noite, em Caio Martins, o jogo Canto do Rio x Portuguesa.

Alberto da Gama Malcher será o juiz do jogo de hoje entre América e São Cristóvão.

O médico Paes Barreto não deixará o Fluminense.

Tom contrato até abril e o clube se interessará pela renovação.

Foram indicados os jogadores Paraguaio, Oswaldinho e Ferreira (América), Pavão (Flamengo) e Parodi (Vasco). Estes jogadores serão julgados pelo T.J.D.

Castilho e Dequinha receberam o prêmio Belfort Duarte.

O goleiro Ari deseja 50 mil cruzeiros de luvas e 10 mil cruzeiros de ordenado mensal para renovar contrato com o Bonsucesso.

SAPATARIA CINTRA

Sapatos para Homens e Senhoras

Duas casas ao seu dispor

AV. GOMES FREIRE, 275

Rua do Resende, 51

TREINOU O OLARIA

Os olarienses, comandados por Didi Neves, treinaram coletivamente na manhã de ontem, em Bauru, intensificando os preparativos para o jogo com o Botafogo.

O centro-médio Olávia foi o único titilar ausente do exercício. O voluntarioso jogador foi assim poupadinho, estando garantida a sua presença contra os alvi-negros.

VITÓRIA DOS TITULARES

Fim do exercício, que teve duração de 90 minutos, a equipe titular impôs-se aos reservas por 3 x 2, tentos de Washington e Mario (2), Jairzinho e Lucas (1) e suplentes (0).

TITULARES — Tomé e Otávio (Richard); Duarte (Bob); Camutti (Rubinho) e Juvenal (Brandãozinho); Manoel (Jair); Tracísia, Ariosto (Arl), Quarentinha e Neivaldo (Dodi).

GOLEADORES DOS TITULARES

Fim do exercício, que teve duração de 90 minutos, a equipe titular impôs-se aos reservas por 3 x 2, tentos de Washington e Mario (2), Jairzinho e Lucas (1) e suplentes (0).

TITULARES — Tomé e Otávio (Richard); Duarte (Bob); Camutti (Rubinho) e Juvenal (Brandãozinho); Manoel (Jair); Tracísia, Ariosto (Arl), Quarentinha e Neivaldo (Dodi).

NOVO AUMENTO NAS MENSALIDADES ESCOLARES:

7 MIL CRUZEIROS POR UM ANO DE CURSO PRIMÁRIO!

TAL É A ANUIDADE DO COLÉGIO ANGLO-AMERICANO — AUMENTOS INDISCRIMINADOS PARA TODOS OS CURSOS, EM QUASE TODOS OS COLÉGIOS — RESPONSÁVEL PELOS AUMENTOS O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — TAMBÉM NOS CURSOS MATERNAIS FOI ELEVADO O AUMENTO DAS MENSALIDADES

Os estabelecimentos do ensino primário, ginásial e colegial majoraram desproporcionadamente os preços das taxas e mensalidades escolares para o ano letivo de 1955. Nalguns estabelecimentos o aumento chegou à casa dos 100% e os preços das novas anuidades chegam a alcançar cifras estorvadoras. Como dos anos

anteriores a Divisão de Ensino Secundário, do Ministério da Educação não interferiu na formulação das tabelas de anuidades, dando mãos livres aos proprietários de estabelecimentos do ensino para a fixação dos novos preços.

Cr\$ 7.000,00 PELO 1º ANO PRIMÁRIO

Um dos estabelecimentos desta capital que mais aumentou os preços de suas contribuições foi o Colégio Anglo-American, localizado na Praia de Botafogo. Por um ano apenas, no curso primário, o Anglo-American passou a cobrar a quantia de 5 mil e 800 cruzeiros, sendo mil cruzeiros de taxa e 4 prestações de 1.200 cruzeiros. Para o ginásio, os novos preços vão a 4 mil e 6 mil cruzeiros e o curso colegial deverá custar Cr\$ 6.800,00, divididos em 4 prestações. O preço do serviço de transportes também subiu e passou a 800 cruzeiros mensais. Os novos preços do internato, no referido estabelecimento, são incríveis, cheirando a casa

dos 15 mil cruzeiros anuais. Outro colégio, o Andrews, Praia de Botafogo 368 vanguarda a lista dos que aumentaram os preços de suas contribuições. Para o curso primário o Colégio Andrews passou a cobrar 5 mil e 600 cruzeiros, enquanto para os cursos ginásial e colegial fixou as cifras de Cr\$ 6.300,00 e Cr\$ 7.000,00, como anuidades. Segundo as pegas da direção, os novos preços vão a 4 mil e 6 mil cruzeiros e o curso colegial deverá custar Cr\$ 6.800,00, divididos em 4 prestações. O preço do serviço de transportes também subiu e passou a 800 cruzeiros mensais. Os novos preços do internato, no referido estabelecimento, são incríveis, cheirando a casa

TAMBÉM OS CURSOS MATERNAIS

Também os cursos maternais, verdadeiras crèches infantis, elevaram bastante os preços das anuidades. Milhares de mães que, pela necessidade de trabalharem fora, colocam seus filhos de 3 a 5 anos em tais estabelecimentos, foram surpreendidas este ano pelos aumentos das mensalidades. Um dos que aumentou suas taxas e mensalidades foi a Escolinha da Associação dos Servidores Públicos, localizada nas proximidades do túnel novo. Para o curso ma-

ternal, a Escolinha da ASP passou a cobrar 350 cruzeiros mensais, ou seja, mais 150 cruzeiros que no ano de 1954. Com a condução e outras despesas, a permanência de crianças nesse estabelecimento não sairá, por menos de 700 cruzeiros mensais. Explicando a razão do fato, falou à IMPRENSA POPULAR o diretor do colégio, professor Ricardo Greghalh:

— Efetivamente fomos obrigados a aumentar as mensalidades de nosso curso maternal. Como organização de fins não lucrativos e gozando de subvenção federal, isto pode parecer estranho. Contudo, o fato de termos um professor para cada grupo de 8 alunos, matrículas favoráveis para os associados da ASP e o encarecimento do custo da vida, respondem pelo fato.



Um dos diretores do Colégio Anglo-American consciente do escandaloso aumento das taxas e mensalidades escolares não quis prestar nenhuma informação ao jornalista. Depois, com muita insistência, aceitou em fornecer uma tabela com os novos preços das mensalidades.

O Colégio Andrews, em matéria de aumento de taxas e mensalidade, não ficou atrás. Sua nova tabela de preços constitui uma verdadeira ofensa à economia popular.

POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS HOTELEIROS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, Hotelaria e de Síndicatos do Rio de Janeiro está convocando os associados e suas famílias, dirigentes sindicais e amigos da corporação para as solenidades que assinalarão, no dia 8 próximo, as 21 horas, a posse da nova diretoria, presidida pelo sr.

Silvério Manoel da Silva, atual presidente reeleito, e a passageiro do 35º aniversário de fundação da entidade.

As solenidades comemorativas do dia 8 terminarão com um grandioso festival dançante, de confraternização dos associados.

Impostos e Fretes Provocam Constante Alta de Preços

Fazem declarações à IMPRENSA POPULAR, reclamando contra a orientação oficial, representantes do comércio atacadista —

Cada dia os preços das mercadorias sobem mais. O consumidor quando vai comprar ao varejista encontra os preços pelos olhos da cara. A fim de verificar as causas desse fato, a IMPRENSA POPULAR, ouviu, ontem, alguns atacadistas. O sr. Augusto José da Costa, sócio da Casa Rocha Bastos Importadora, assim se manifestou:

— Os aumentos dos fretes e impostos é que fazem elevar os preços das mercadorias. Nós,

— Os fretes não têm preço certo. Cada dia aumentam mais. Não se faz um tabelamento e tampouco uma fiscalização para cobrir esses abusos. Na zona de Anápolis, Goiás, o frete ferroviário do arroz brilho estava a Cr\$ 40,00, no ano passado. Este ano está entre Cr\$ 60,00 e Cr\$ 70,00. Além disso as mercadorias vêm sempre com atraso.

QUATRO IMPOSTOS

Sobre o imposto, disse:

— Em vez de se pagar apenas um imposto, paga-se quatro. Senão vejamos: o produtor, geralmente, vende o seu produto para o negociante da localidade; este, por sua vez, é obrigado a pagar o imposto de compras e vendas mercantis de 6% e do produtor. Depois, o atacadista, que compra a mercadoria do negociante da localidade, paga novo imposto de vendas mercantis. O varejista, que também é mercadoria do atacadista, para vender ao consumidor, paga também o imposto de vendas mercantis. No final, tudo é descarrgado nas costas do pobre consumidor.



O gerente da Casa Gabriel Santos de Cereais, disse que os fretes aumentam dia a dia. Os impostos são extorsivos dia. Não há tabelamento, e, no fim, quem "paga o pão" é o consumidor

atacadistas, estavam pagando Cr\$ 49,50 de frete por saca de arroz amarelo; Cr\$ 27,00 de imposto de vendas mercantis e Cr\$ 5,00 de carreto. O preço do frete, no entanto, varia. Quando a mercadoria vem de longe, não pagamos Cr\$ 64,00 ou mais. Assim, vendemos o saco de arroz para o varejista a Cr\$ 98,00 a Cr\$ 1.000,00. O varejista, por sua vez, para obter uma margem de lucro tem que vender mais caro. Portanto, o consumidor é o sacrificado.

NAO HA TABEAMENTO

Outro comerciante ouvidio foi o gerente da Casa Gabriel Santos, Cereais, na Rua do Acre. Inicialmente, abordou a questão dos fretes:

O sr. José Augusto, da Casa Rocha Bastos Importadora, é de opinião que os altos preços impostos e os fretes são causas fundamentais do aumento dos preços das mercadorias

Subiram em 22% as Tarifas Aéreas

Para pagamento do aumento de salários dos aeroviários seriam necessários apenas 2 por cento — Na Real-Aerovias: um milhão de cruzeiros para os empregados e dez milhões para a companhia — Já está vigorando o acordo de reajuste de salários

Desde o dia 1º do corrente estão vigorando os novos preços das passagens e dos fretes aéreos, majorados em 22% pelo Ministério da Aeronáutica, confirmadas assim as notícias divulgadas com antecipação exclusivamente por IMPRENSA POPULAR. 12% desse aumento destinou-se ao pagamento do reajuste de salários dos aeroviários, uma vez que as empresas alegaram dificuldades financeiras. Os restantes 10%, cuja concessão surpreendeu até algumas companhias, foram autorizados atendendo ao pedido do sindicato patronal, que alegou um sem-número de outros problemas das transportadoras.

BÔCA RICA
O aumento das tarifas aéreas representou para as empresas da aeronavegação um verdadeiro presente de Natal. As empresas que possuem atualmente uma receita mensal líquida superior a 40 milhões de cruzeiros, como a Panair do Brasil, o Consórcio Real-Aerovias e a Cruzeiro do Sul, terão um aumento de receita superior a 8 milhões de cruzeiros mensais, ou seja, cerca de 100 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

O mesmo ocorre com outras companhias, como a Real-Aerovias, que no ano de 1953 obteve um lucro de quase 20 milhões de cruzeiros. Em 1954 é provável que lucro desse conselho ultrapasse os 50 milhões. A Cruzeiro, a Nacional e outras empresas, igualmente, apresentaram fortes lucros em aumento de ano para ano!

A Panair, conforme balanço publicado, confessou que obteve em 1953 um lucro líquido de mais de 40 milhões de cruzeiros. Salvo os "carregos" de desfachamento de balanços, essa companhia norte-americana anun-

ciou em março próximo que o lucro em 1954 foi de cerca de 60 milhões de cruzeiros, o que perfaz um lucro acumulado em dois anos de 100 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

O mesmo ocorre com outras empresas, como a Real-Aerovias, que no ano de 1953 obteve um lucro de quase 20 milhões de cruzeiros. Em 1954 é provável que lucro desse conselho ultrapasse os 50 milhões. A Aeroflota, de Belo Horizonte, e outras pequenas empresas de transportes aéreos. Escalarece, também, o Sindicato dos Aerooviários está avisando aos seus associados que o reajuste salarial, conforme tabela divulgada anteriormente, atinge a todos os aerooviários, qualquer que seja a empresa onde trabalhe, inclusive os trabalhadores da Aeroflota, da São Luiz, da Aeroflota, de Belo Horizonte, e outras pequenas empresas de transportes aéreos. Escalarece, também, o Sindicato que conforme a final homologado o acordo de reajuste salarial, as empresas não poderão compensar os aumentos concedidos aos aerooviários a título de merecimento, antiguidade ou promoção, podendo apenas compensar os aumentos resultantes dos novos níveis de salário-mínimo.

EM VIGOR O AUMENTO DE SALARIOS

Mesmo recebendo esse grande presente de Natal do Ministério da Aeronáutica, as companhias não querem pagar o aumento aos aerooviários. Assim é que dias

antes da vigência das novas tarifas, várias empresas intensificaram as demissões dos funcionários mais antigos. A VARIG, por exemplo, demitiu em Porto Alegre 300 aerooviários, inclusive o sr. José Ferreira Neto, delegado do Sindicato dos Aerooviários naquela cidade.

Além disso, outras compa-

nhias procuram lançar

confusão para mais facilmente não cumprir o acordo.

Por este motivo, e para evi-

tar dívidas, o Sindicato dos

Aerooviários está avisando aos

seus associados que o reajuste salarial, conforme tabela divulgada anteriormente, atinge a todos os aerooviários, qualquer que seja a empresa onde trabalhe, inclusive os trabalhadores da Aeroflota, da São Luiz, da Aeroflota, de Belo Horizonte, e outras pequenas empresas de transportes aéreos. Escalarece, também, o Sindicato que conforme a final homologado o acordo de reajuste salarial, as empresas não poderão compensar os aumentos concedidos aos aerooviários a título de merecimento, antiguidade ou promoção, podendo apenas compensar os aumentos resultantes dos novos níveis de salário-mínimo.

RETIDAS AS CONTRIBUIÇÕES

Os operários solicitaram

também que denunciassem

à aeroporto das contribuições descontadas de dois

ou três companheiros seus

para o IAPI. O operário Se-

verino Salvinho, que já não

trabalha mais na obra, pa-

rou durante quase um an-

o a contribuição para a

assistência de seu

no IAPI que ele não

trabalha mais na obra.

Outro caso é o do

operário que veio

para requerer a

a resposta para o

o construtor é de

documentos ainda não es-

coado em dia.

trabalha mais na obra, pa-

rou durante quase um an-

o a contribuição para a

assistência de seu

no IAPI que ele não

trabalha mais na obra.

Outro caso é o do

operário que veio

para requerer a

a resposta para o

o construtor é de

documentos ainda não es-

coado em dia.

trabalha mais na obra, pa-

rou durante quase um an-

o a contribuição para a

assistência de seu

no IAPI que ele não

trabalha mais na obra.

Outro caso é o do

operário que veio

para requerer a

a resposta para o

o construtor é de

documentos ainda não es-

coado em dia.

trabalha mais na obra, pa-

rou durante quase um an-

o a contribuição para a

assistência de seu

no IAPI que ele não

trabalha mais na obra.

Outro caso é o do

operário que veio

para requerer a

a resposta para o

o construtor é de

documentos ainda não es-

coado em dia.

trabalha mais na obra, pa-

rou durante quase um an-

o a contribuição para a

assistência de seu

no IAPI que ele não

trabalha mais na obra.

Outro caso é o do

operário que veio